

União Europeia aprova tarifas retaliatórias contra EUA a partir de 15 de abril

Os impostos variam de 10% a 25% sobre mais de US\$ 24 bilhões de produtos dos Estados Unidos.

Por Redação

09/04/2025 10h20 · Atualizado há 2 dias



Bandeira da União Europeia — Foto: Pixabay

A Comissão Europeia confirmou que teve apoio necessário dentro do bloco para impor tarifas contra produtos importados dos Estados Unidos. Elas valerão a partir do dia 15 de abril e são retaliatórias para as taxas de aço e alumínio em 25%.

O anúncio ocorre no dia que as novas tarifas de 20% contra a União Europeia entram em vigor pelos Estados Unidos.

A União Europeia afirma que declarou a 'preferência em encontrar resultados negociados com os EUA, que seriam equilibrados e mutuamente benéficos', mas acrescenta que, assim que as verificações finais forem concluídas, as taxas entrarão em vigor.

A declaração ainda defende que a 'UE considera as tarifas dos EUA injustificadas e prejudiciais, causando prejuízos econômicos a ambos os lados, bem como à economia global'.

'Essas contramedidas podem ser suspensas a qualquer momento, caso os EUA concordem com um resultado negociado justo e equilibrado', completa o texto.

Os impostos variam de 10% a 25% e afetam em mais de US\$ 22 bilhões (cerca de R\$ 130 bilhões) em produtos dos EUA. Entre eles estão tabaco, motocicletas, aves, soja, produtos de beleza, aço e alumínio, segundo a Associated Press.

Mais medidas são estudadas para as próximas semanas. Elas entrariam em vigor em etapas, sendo a próxima para 16 de maio e outra em 1º de dezembro.

União Europeia e China se aproximam?



Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. — Foto: FREDERICK FLORIN / AFP

Nessa terça (8), a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von Der Leyen, conversou com o primeiro-ministro da China e juntos reiteraram a intenção de proteger um mercado livre para dar mais estabilidade e certeza à economia mundial.

A Europa é o principal comprador de produtos chineses e a China é o terceiro maior mercado para as exportações europeias.

Entenda as novas tarifas em vigor

Entraram em vigor nesta quarta-feira (9) as tarifas de 104% dos Estados Unidos a produtos chineses e taxas acima de 10% para a União Europeia e mais 55 países. O presidente Donald Trump cumpriu as ameaças e confirmou a taxa extra de 50% contra a China diante da decisão do gigante asiático de manter a retaliação aos Estados Unidos.

O governo chinês vai impor taxas adicionais de 84% sobre os importados dos EUA. Com isso, o valor da tarifação entre os dois países passa a ser igual.

O Ministério das Finanças da China disse que elas passam a valer a partir de 10 de abril, esta quinta-feira. Além disso, a pasta afirmou que adicionou 12 entidades dos EUA à lista de controle de exportação e 6 entidades dos EUA à lista de 'entidades não confiáveis'.

O relatório do governo chinês diz que a decisão do governo americano 'infringe seriamente os direitos e interesses legítimos da China e prejudica seriamente o sistema de comércio multilateral baseado em regras'.

Os Estados Unidos já colocaram, no início do governo Trump, 20% de taxas contra produtos importados da China. Elas se juntam a outras anunciadas após o tarifaço contra o país asiático e ficam da seguinte forma a partir desta quarta-feira (9):

- Tarifa de 20% contra produtos importados no geral;
- Tarifas adicionais de 34% em virtude do 'tarifaço';
- Mais tarifas de 50% em retaliação a resposta da China.

Entre os países que passaram a pagar taxas acima de 30% nesta madrugada estão: Indonésia, Taiwan, Suíça e África do Sul. Japão, Coreia do Sul e Índia também vão pagar tributos acima de 24%.

Até agora, pelo menos 70 países já tentaram negociar com Estados Unidos a redução das tarifas.

Segundo um levantamento da **agência de classificação de risco Austin Rating**, com 118 países, o Real é a terceira moeda que mais perdeu valor frente ao dólar desde o início do tarifaço de Trump. A queda acumulada chegou a 5,10%

No mundo, a desvalorização é liderada pela moeda da Líbia, seguida pela da Colômbia.

O tarifaço de Donald Trump tem provocado perdas generalizadas no mercado financeiro. Somente nos Estados Unidos, os investidores já perderam quase US\$ 11 trilhões desde a posse do republicano, em 20 de janeiro. O tombo é puxado principalmente pelas sete gigantes da tecnologia: Apple, Microsoft, Nvidia, Amazon, Alphabet, Meta e Tesla.